

O HERALDO

Anúncios, comunicados e assinaturas

SEMÁNARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Redacção, Administração, Composição e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS { Semestre, 70 centavos (700 réis)
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador—Lyster Franco

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Gloria aos precursores!

31 de Janeiro de 1891

Parece que foi Tertuliano que algures disse ser o sangue dos martires semente de cristãos.

Uma grande verdade, sem duvida.

Um ideal, para que triunfe, precisa de que haja quem por ele se sacrifique.

Assim foi com o ideal cristão; assim podemos também dizer que, foi com o ideal republicano.

Ao 31 de Janeiro, que foi a hora do sacrificio, seguiu-se, como não podia deixar de ser, pela logica indefectivel que preside aos destinos da humanidade, o 5 de Outubro, que foi, finalmente, a almejada hora do triumpho.

Quanto não houve, que, após o fracasso dessa heroica e gloriosa arrancada das tropas revolucionarias do Porto, quanto não houve, repetimos, que abateram desanimados, que transigiram, que se bandearam mesmo com os vencedores dessa hora memoranda?!

«Temos monarchia para os nossos netos: a revolta do Porto foi um desastre que atrazou a Republica cem annos!»

Ouvimo-lo nós dizer a muitos! e alguns dos que tal diziam tinham lagrimas nos olhos e a voz tremula, convulsa de desespero e de amargura.

Esses não paquaram, esses continuaram lutando... quando mème!

E, entretanto, menos de vinte annos volvidos, um safanão mais decidido atirava a terra com esse troço carcomido, que, valendo-se dos seus sete seculos de historia em que havia belas e gloriosas paginas, se supunha forte bastante para aguentar ainda outros tantos seculos de corrupção e de ignominia. E quasi que sem esforço sensível, sem victimas quasi, como coisa que tinha forçosamente de ser, a Republica implantou-se; a Republica resistiu a todas as cabalas e conspiratas, internas e externas, que pretenderam embargar-lhe o passo: e eis-la que, resoluta, segue na realização da sua abençoada obra de justiça, segura da sua força, porque tem do seu lado a Direita e certa do seu definitivo triumpho, porque com ela, ao lado dela, disposto por amor dela a todos os sacrificios, está o Povo, que confiadamente dela espera o seu rejuvenescimento e o seu revigoramento para futuras conquistas incruentas, não menos gloriosas, por incruentas, que as conquistas do passado, tão abundantemente e tão abnegadamente regadas pelo sangue espumante e ardoroso dos nossos avós!

E o ideal, por que, na madrugada de 31 de Janeiro, tantos desembainharam a sua espada cheios de coragem e de esperança; esse ideal, por que tantos lutaram até a morte; muito acima da propria vida, pondo os sagrados interesses da Patria; esse ideal triumphou. A to-

dos cumpre agora honra-lo e dignifica-lo!

E o que devem fazer todos os bons e lias republicanos.

Crónica cidadina

ANA ROSA

Nos meus apontamentos relativos à semana finda, entre referencias à politica e ao muito frio, ás modas e á muita chuva, encontro a que diz respeito a Ana Rosa.

Conhecem-na? Ana Rosa, graciosissima flor da rua, é uma das mais lindas ciganas que os acaços da vida errante da sua tribo trouxeram a esta cidade.

Eu não a conhecia. Mostraram-na na terça-feira, naquela tarde cinzenta em que foi enterrado o velho José Litro, aquele rico cigano que veio de Alcanil a areia para Faro, onde afinal a Parca o prosou.

Bafejado pela Fortuna, José Litro foi conduzido ao Campo Santo em longo cortejo procissional, entre acordes de marchas fúnebres e sentidos prantos de carpeidinas aflitas.

Ana Rosa caminhava entre estas. Esbelta, elegantissima, lembrava uma graciosa estatueta esculpida em ambar louro, e que uma força extranha tivesse movimentado.

Nos cabelos fartos, ondulosos, revoltos, quasi ondas do mar, brilhavam reflexos de azas de corvo e nos olhos negros—misteriosos abismos de luz, poemas de voluptas calcinantes—pairava uma expressão dolorosa...

Sob o corpete, em curva suave, adivinhava-se a modelação dos seios rigidos; as mãos pequeninas, de dedos afuçados, brincavam nervosas com um grande cordão de ouro, que lhe pendia do pescoço, descendo até a cintura breve e flexível.

A policromia berrante do seu lenço, o seu corpete amarelo listrado de vermelho e a sua saia azul, muito rodada, de largas barras de veludo negro, atriavam todos os olhares. Seguiu o enterro a soluçar, as lagrimas a tentarem embaciar-lhe o olhar fulgurante...

E eu pensei: Feliz cigano, assim levado á ultima morada, entre o pranto dos seus e tendo a aspergir-lhe o coval perolas desprendidas de tão lindos olhos!...

LYSTER FRANCO.

VIDA POLITICA

Numa reunião dos senadores e deputados do Partido Evolucionista, sob a presidencia do sr. dr. Antonio José de Almeida, foram eleitos para os cargos parlamentares os srs. dr. Julio Martins, dr. Vasconcelos e Prazeres da Costa, respectivamente «leader», «sub-leader» e «secretario parlamentar».

Deu o seguinte resultado a eleição dos corpos gerentes do Centro Republicano Democrático de Faro, para o ano de 1917:

Assembleia geral:—presidente, João Barbosa; vice-presidente, Afonso Pereira de Assis; 1.º secretario, José Domingos Lopes; 2.º secretario, Antonio Pedro Franco da Cruz. Comissão Executiva:—José Vieira da Areia, Francisco Martins de Oliveira, Antonio José de Andrade, Eduardo Firmino Vanez Paula e José de Jesus Teixeira. Conselho fiscal:—Afonso Alvaro Freire, Artur José Alves Peixoto e Simão dos Santos.

Afim de tratar-se da concatenação de importantes elementos do Partido Republicano Português effectuar-se-ha, brevemente, nesta cidade, uma importante reunião politica promovida por um grupo de nossos prestimosos e dedicados correligionarios.

Sob a presidencia do nosso presado correligionario sr. Antonio Vaz Mascas-

renhas, de Messines, effectuou-se no dia 15, no Centro Democrático de Silves, uma importante reunião politica em que tomaram parte todas as Comissões politicas, municipal e parquiais daquele concelho, delegados da imprensa partidaria, etc.

Assistiu, tambem, o sr. Carlos Abrantes, digno administrador do concelho, e foram tomadas varias resoluções da mais alta importancia, todas respeitantes á expansão e solidificação do glorioso Partido Republicano Português.

Depois, aquelles nossos presados correligionarios reuniram-se num grande banquete de confraternização, que se realizou no Hotel Rocha, havendo saudações á Patria e á Republica, aos srs. drs. Bernardino Machado e Afonso Costa, ao Exército e á Marinha, etc; trocando-se tambem affectuosos brindes.

Foi uma festa da mais alta significação partidaria, em que não houve a minima nota discordante.

Os deputados da União Republicana, os independentes e os desidentes evolucionistas em numero de 29, resolveram constituir-se em bloco oposicionista.

Adelino Mendes

Na sede da Propaganda de Portugal realisoou este nosso illustre camarada de Imprensa uma brilhantissima conferencia sob o tema «A Terra Portuguesa, referindo-se em termos penhorantes ao nosso Algarve.

Bem hajam os propagandistas desta provincia, na vanguarda dos quais caminha Adelino Mendes!

NOTAS FALSAS

A proposito da noticia assim epigrafada: «que publicámos no «Heraldo» em 24 de Dezembro ultimo, dirigiu-nos o nosso querido amigo e prestimoso correligionario sr. João Barbosa, muito digno administrador do concelho de Faro e commissario de Policia deste distrito, a seguinte carta:

Meu Ex.º Amigo:

Depois de uma ausencia de um mês e tal, cheguei hoje e puz-me ao par dos factos succedidos na minha ausencia, pela leitura do seu excelente e bem orientado jornal. Com muita surpresa no Heraldo de 24 de Dezembro li uma noticia, que me diz respeito, e que, como de costume, é absolutamente lisongeira.

Agradeço-a desvanecidamente, tanto mais que ela exprime a verdade.

Mas, apesar disso, é para agradecer, pois os actos de justiça são tam raros que, quando os vemos praticados, nos penhoram extremamente.

Na verdade tudo que se fez neste distrito e em Lisboa sobre notas falsas foi delineado por mim, coadjuvado pela nossa policia e em especial pelo José dos Santos Pereira, agente daqui. Mas a policia de Lisboa quiz armar-se com os loiros da gloria—se acaso isso merece loiros. Acabou-se, não lhe quero mal por isso.

Reitero os meus agradecimentos e creia-me sinceramente,

De V.

At.º e Am.º M.º Ogb.º

João Barbosa.

Faro, 21 de Janeiro de 1917.

Não mereciam agradecimentos as justas referencias que dirigimos a João Barbosa, inspiradas só no espirito de justiça por que deligenciamos sempre nortear as nossas apreciações. Entretanto, como o digno commissario cita na sua carta o agente Pereira Santos como seu dedicado auxiliar nos excelentes serviços realizados, não podiamos de forma alguma deixar de arquivar-las nas columnas do «Heraldo», agradecendo ao nosso prestimoso correligionario a forma captivante como se dirige ao nosso jornal.

Na manhã de ontem pairou sobre esta cidade uma violenta trovoadra.

Sociedade «Propaganda de Portugal»

Na sede da «Propaganda de Portugal», reuniu a Comissão Executiva do Congresso Algarvio, sob a Presidencia do sr. Tomaz Cabreira. Deliberou nomear Vogal effectivo da mesma Comissão, o sr. Oliveira Pires, Director da «Propaganda de Portugal», que á Comissão do Congresso tem prestado os melhores serviços; aprovou um projecto de bandeira do Algarve, que lhe foi apresentado pelo sr. Manuel Roldan e que é extremamente interessante; escolheram para flor symbolica do Algarve, que aqueles que tomarem parte no proximo Congresso usarão na lapela como distintivo, a flor de amendoeira, e resolveu pedir ao sr. dr. José de Padua o «Hino do Algarve», sobre versos do poeta João Lucio, que vai ser solicitado a escreve-los. Por proposta do sr. Padua Franco, e que por indicação do sr. Camara Pestana, informou a Comissão de que havia disponível para a instituição no Algarve, dum posto agrario zootecnico, a verba necessaria; a mesma Comissão resolveu officiar ás Delegações da Sociedade «Propaganda de Portugal» no Algarve e a varios proprietarios pedindo-lhes indiquem uma propriedade que reuna as condições necessarias para a instalação do mesmo posto. Pelo sr. Tomaz Cabreira foi apresentada uma lista das novas teses que o proximo Congresso discutirá, na qual figuram as seguintes: Irrigação do Algarve, relator o Coronel José Joaquim Peres; Arborização de Serras, Dunas e Estradas, relator, Mendes de Almeida; Piscicultura e Osteocultura algarvias, relator Baltazar Osório; Politica Commercial do Algarve, relator Tomaz Cabreira; Alargamento do Credito Agrícola, relator Tomaz Cabreira; Sports Algarvios, relator o Club de Tavira; Estações de Repouso e sanatorios, relator dr. José de Padua; Postos Meteorologicos a estabelecer no Algarve, relator Almeida Lima; Literatura, Algarvia, relator dr. Julio Dantas; Higiene Rural e Urbana, relator dr. Agostinho Lucio; Pecuaría Algarvia, relator Paula Nogueira; Novas industrias a crear no Algarve, relator Pereira de Sousa; Teatro Popular Algarvio, relator o Instituto de Arqueologia do Algarve; Orisicultura Algarvia, relator João Madalil; Ao sr. Coronel Peres e ao sr. dr. Julio Dantas vai a Comissão officiar, rogando-lhes que se encarreguem das teses que lhes forem destinadas. Por ultimo o sr. Padua Franco, communicou á Comissão que a Sociedade «Propaganda de Portugal» deliberou subsidiar com a quantia de 500\$000 qualquer Congresso regional que se realize no nosso pais.

Dr. João Pedro de Sousa

O nosso presadissimo amigo e prestimoso correligionario sr. dr. João Pedro de Sousa, illustre deputado por Faro, renovou na Camara dos Deputados a iniciativa do projecto de lei do falecido deputado dr. Marreiros Neto para que seja isento de direitos o material importado para a instalação electrica nesta cidade.

O tribunal desta comarca absolveu todos os operarios presos em consequencia do movimento de Fevereiro do ano findo. A sentença foi muito bem recebida.

Estradas

Foi determinado que as ruas da Corredoura e da Misericórdia, a que corre pelo lado do norte da Praça e a do Conselheiro José de Beires em Alcoutim, fiquem fazendo parte da estrada distrital n.º 103 de Alcoutim ao Ameixial, como foi solicitado pela Camara Municipal respectiva.

Caixa Economica

O movimento da Caixa Economica Portuguesa durante o ano civil de 1916 foi de 150:108.479\$747 na sua totalidade, sendo 76:949.510\$777 de entradas e 73:158.968\$779 de saidas, de que resulta um saldo positivo de 3:790.542\$707.

NOVO HOTEL

A nova empreza do antigo Hotel Madalena desta cidade, que acaba de introduzir importantes melhoramentos naquele estabelecimento, inaugurou no passado domingo a sua nova sala de jantar, com um banquete de caracter intimo e para o qual teve a gentileza de nos convidar, mas a que, por falta de saúde, não podemos assistir. Aqui deixamos consignados os nossos votos pelas prosperidades da nova empreza.

O sr. Eurico Ortigão, digno delegado em Faro da Companhia de Seguros Atlantica, teve a amabilidade de nos oferecer um calendario anunciante da mesma Companhia, o que muito nos penhorou.

Regressou a Faro o sr. dr. Artur Aguedo, nosso presado colega de «O Algarve».

Vão ser concedidos diplomas de louvor ao pessoal do farol de S. Vicente e do semaphor de Lagos.

A GUERRA

Morte á Inglaterra!

A «Gazeta Popular de Colonia» diz: «A Inglaterra é a alma da colisão inimiga; a ela é que devemos ferir directamente.

«Devemos castigar a marinha inglesa, tanto a de guerra como a mercante.

«A Alemanha está preparada para a paz; mas, se a obrigarem a novos sacrificios, as suas exigencias augmentará.

«Depois da batalha de Leipzig, Napoleão poderia obter a paz, em condições vantajosas, não o quiz; e isso foi a causa da sua ruína. O exemplo deve servir de lição.

«Aproxima-se a hora da decisão; a Alemanha espera-a com calma e confiança, porque sabe que vencerá.

«Mas a sua victoria não será completa e não trará a liberdade da humanidade, se não quando se ferir a principal responsavel da carnificina.

«Devem empregar-se todos os meios de combate para vibrar á Inglaterra um golpe mortal.»

Bandeira Algarvia

Segundo informa o «Povo do Algarve», a bandeira portuguesa oferecida pelas senhoras de Tavira ao cruzador «Alamastor» é conhecida a bordo daquele navio pelo nome especial de «Bandeira Algarvia».

Como é em séda muito fina sobre com os impetus do vento violento.

Apesar disso o comandante sr. Freitas Ribeiro ordenou que fosse içada para tremular nos combates de 19 e 20 de Setembro quando os marinheiros portugueses começaram o bombardeamento da margem inimiga do Rovuma. São noticias que nos chegam de Africa.

Na Alemanha

A «Gazeta de Francfort» noticia que brevemente serão afixadas proclamações em todas as cidades convidando os homens, mulheres e crianças com menos de 17 anos a alistarem-se no serviço auxiliar patriótico.

Barbarie Germanica

O ministro da guerra russo informou os governos austriaco e alemão de que a não cessarem os maus tratos aos prisioneiros russos, os prisioneiros austro-alemaes serão castigados com «Knout» («Sjambouk» com que se dão açoites.)

Os governos francès, inglês, russo e italiano, fizeram um apelo ao Mundo civilizado, em prol dos innocentes e indefezos civis e belgas para que não sofram mais da barbarie germanica e para que o trabalho humanitario da Sociedade de Beneficencia Internacional, levado a efeito por uma comissão de neutros, não seja destruido pela violencia traçoira dos alemães.

Automobilismo

Veja-se, na secção competente, o anuncio da importante «Casa Santos, Limitada» e Lisboa.

OPINIÕES

Ser feliz!

Para ter boa saúde, é preciso regular a máquina humana nos seus actos, ideais, prazeres e dores, pelas regras da higiene e pelo conhecimento exacto do que ela pôde produzir, e, por conseguinte, do que se lhe pôde exigir. Dos prazeres, sobre tudo, que rojam e resvalam para a dor má e aguda, se deve aconselhar a mais prudente moderação e comedimento.

Todavia, não serão as penas e os desgostos mais susceptíveis ainda do que os prazeres de abalar o nosso equilíbrio moral e físico? Em qual dos casos mais vibrará a nossa alma?

Penso que não haverá duas opiniões diferentes a este respeito. O pezar e o infortunio não de determinar vibrações de todo o nosso ser mais intensas e despedaçadoras. E até de um genero diverso. Neste caso, o abatimento é outro, e será de natureza ainda mais depressiva e ruinadora.

Certo é que, para o atenuar e sacudir, esta achada e consagrada a fórmula: *tenha animo, não se rale*. Como se fosse possível deixar de estremecer e de vibrar todo o nosso ser quando se sofre um revêz grande, uma desilusão cruel, um prejuizo consideravel, uma perda irreparavel, o desbarato, as véses de todos os nossos planos e de toda a nossa vida?

Eu creio bem que a viva agitação e mesmo os imoderados prazeres, nunca, como as grandes dores, poderão esmagar tanto a máquina humana. Não se rale! é bom de se dizer.

Ainda assim, se ha pessoas que achegam a si os desgostos, que se engastam neles e que os engrandecem mesmo; e se outras ha que os occultam e tragam em silencio, algumas existem que podem dar-lhes um repêlão e a si proprias a corda precisa para breve se levantarem da queda.

Estas são as mais felizes, incontestavelmente.

Mas, sobre tudo, que se não fale muito nem se ande a confidenciar por toda a parte os nossos pezares. O mundo importa-se pouco com eles. Nem badalar os desgostos, nem aglutinar-se a eles, nem chamá-los; eles virão, podem estar certos disso.

Em todo o caso, para ser feliz, antes optimismo e confiança do que pessimismo e temor palido e frio. Para quem souber bem procurar, por mais escuro que esteja o céu, sempre lá ha de haver uma nesga azul. E, enfim, se a felicidade é uma bonança, que a tormenta espera, não é menos certo que, depois da tempestade vem... a bonança.

Infezimente, a saúde é o bem que mais espedicamos. Além das causas individuais e sociais que a comprometem, empregamos nos causas directas. O largo uso dos grandes excitantes do sistema nervoso, como o alcool, o *Veneno-Rei*, e o do tabaco assim o provam. E, chega-se mesmo ao éter, a heroína, ao haschich e ao opio, que faz sonhar com o imenso e o infinito.

A's vezes, ponho-me a pensar porque nos habituamos a tomar vinho, o jantar, café e um copinho de licor e, a seguir, e ao prazer funesto do tabaco. Não será para exaltar a cerebralidade, que isso não passa de ser uma lenha; e enfiar por moda, por contágio mental, por imitação, para fazer o que todos fazem?

Pois olhem, que esses excitantes, tóxicos em vez de sublimar a cerebralidade e as faculdades imaginativas, somente conseguem adoececer e nevrosar a fina sub-tancia do cerebro.

Consequentemente, sob o nosso ponto de vista—e de todos, creio eu—gostar saúde, é a principal condição para:

Ser feliz!

G. Ennes.

A GRAÇA ALHEIA

NA RUSSIA:

A celebre cantora Gabrielli pediu cinco mil ducados, a imperatriz, para cantar dois meses, em S. Petersburgo.

A imperatriz exclamou: — Cinco mil ducados! Nenhum dos meus generais ganha essa soma.

— Nesse caso, — resolveu Gabrielli, — mande vossa magestade cantar os seus generais.

REMÉDIO FRANCEZ
O mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO EM 1809
VERDADEIRO

Grãos de Saúde
do Dr. Franck

VENTILES GRANS de SANTÉ du Dr. FRANCK
Em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIO:
J. THOMAS, 14, Rue des Capucines, LINDA

GENTE NOVA

Febre

A Mademoiselle L. R. E.

Cortinados de tule, briza perfumada.
choques de sedas desmaiadas.

Abandonei o salão num tédio mole

Bailarinas de luar vinham beijar
a Meia Noite da minha alma.

Numa tarde de fogo, disse-me um louco:

Para além daqueles muros o silencio é

mais sujo, as almas são mais roucas.

Partir... Partir...

Bebi-lhe lagrimas de prazer. As horas

foram gemidos de harpas.

Tarde cinzenta, vozes oprimidas

chóros roucos. Ar frio. Cheiro a cal!

Maldição... Maldição...

E a minha alma sente, a minha alma

grita, anseia os labios da Morte.

Noite de fumo. Remorsos—fantasmas!

Ela!

Manhã de sol. Sempre nos meus

labios o perfume do seu corpo.

Miseravel tem saudades.

Corro pelo jardim que nunca vi,

porque estava junto d'Ela; O ar

mostrava-se inquieto, os lirios em

cinzas, melodias tristes de

crepusculo roxo! prontos ao longe;

la noite. Gente esfiarrada

Mormurava... a Senhora...

a Santa... a Senhora... no

Céu... no Céu...

Faró, 7-1-1917.

Aspiração

Argamasso as idéas em tristura,
Mosaicando o Presente no Passado;
Morta a alma meu corpo é sepultura
Onde vive um espirito revoltado.

Eu quizerá ser Luz ou ser perfume

Ser Ar, ser Agua ou ser não ser.

Vibrante clarim, chuva de lume,

Ser vida impercível, não morrer.

Quizerá ser Som, Musica, Confusão,

Ser azul amarello, ou negro alvinitente,

Ser cor Alegria, ou cor Aspiração

E sentir na Luz, Rubi ardente!

Quizerá ser Relampago, ser Vertigem

Abragando todo o Espaço num instante

E conservar a luz da Alma sempre virgem

Das trações e dos crimes circundantes.

Mas sou lodo, sou terra apodrecida,

Sou pó-aspiração!

Jazo em mim mesmo sem vida

Poatha de Tuão!

Porto, Janeiro 1917.

COISAS VÁRIAS

O vicio de fumar

O dr. Carral y Maira, distinto medico espanhol, occupando-se dos inconvenientes do tabaco, reconheceu que ele é nocivo por causa da nicotina que contém. Declarou que é o primeiro a aconselhar os seus clientes a que não fumem, pois reconhece, com satisfação e inveja, que os que tem bastante força de vontade para abandonar o fumo, deixam de ser catarrosos ou dispepticos.

«Confesso, entretanto, diz o distincto clinico, que é grande virtude deixar de fumar quando se é fumador inveterado; eu sou-o como os melhores, compreendendo que o tabaco me prejudica, mas não posso abandonar o vicio, e como eu, ha centenas de milhares de fumadores enragés.»

E para estes que o dr. Carral y Maira dita alguns preceitos que devem interessar a grande legião de fumadores que, como ele, não podem abandonar o fumo do tabaco:

1.º—E' menos nocivo o charuto que o cigarro de papel.

2.º—Grande coisa seria que nenhum fumador engulisso o fumo, mas como isto é difficil, torna-se indispensavel o uso das boquillas, tanto para os cigarros como para os charutos.

3.º—As boquillas devem ter um comprimento minimo de 10 centimetros; devem ser rectas e o tubo aspirador ha de ser o mais estreito possivel a fim do que a columna de fumo que se aspire a cada fumaça seja muito reduzida.

4.º—As melhores boquillas são as que tem no centro do tubo aspirador um espaço que deve ser preenchido com uma bolinha de algodão esterilizado, renovada duas ou tres vezes por dia, segundo o numero de cigarros que se fumem: A fica depositada a maior quantidade de nicotina, que deste modo não vai á boca nem aos brônquios, nem aos pulmões. As boquillas devem limpar-se diariamente com algodão impregnado em alcool.

5.º—Fumar de cachimbo é prejudicial pela grande quantidade de fumo que se absorve em cada aspiração.

6.º—E' muito difficil neutralizar com algum antiseptico o fumo do tabaco e para o effeito recomendo que antes de acender cada cigarro se tenha na boca uma pequena pastilha de Sen-Sen ou de mentol.

POR ESSE MUNDO

Um suposto espião

Em Donai, um soldado de artilharia, que andava passeando na estação do caminho de ferro, foi abordado por um desconhecido, que lhe perguntou algumas coisas referentes á guarnição e ás baterias da praça.

O soldado não só se negou a responder, como entregou o individuo á policia.

No commissariado o preso disse chamar-se Artur Bruids, ter 32 anos e ser natural de Terhagem (Belgica). Declarou que tinha feito aquellas perguntas por simples curiosidade e que não era espião de nação alguma.

Ao ser revistado, encontraram-se-lhe armas prohibidas e documentos muito interessantes.

Foi posto em liberdade provisoria, mas ficou processado por tentativa de espionagem.

Os navios de Navarino

Constituiu-se em Londres um Sindicato para extrair do fundo do mar tudo quanto de valor se conserve nos navios da esquadra turca metidos a pique pelas esquadras aliadas de França, Inglaterra e Russia, nas aguas de Navarino em 1827.

Este sindicato não se propõe extrair tesouros nem milhões em ouro, mas unicamente bronze, ferro e chumbo.

Na memoravel batalha naval de Navarino foram metidos no fundo pelo poderoso inimigo cerca de cem navios turcos e egipcios.

Os navios submergidos veem-se quasi todos, pelo pouco fundo do golfo de Navarino, quando o mar está em calma. Descansam sobre umas rochas e portanto nestes 86 anos decorridos não foram cobertos pelas areias nem pelo lodo.

Além disso, naquella golfo não ha correntes fortes, o que facilitará a extração dos materiais daqueles barcos.

O Sindicato fez um contrato com o governo da Grecia que terminará em 1924. Tem, pois, sete annos e alguns meses para levar a cabo a sua difficilissima tarefa. Quando se constituirá tambem um sindicato para extrair do fundo do mar os inumeros navios afundados pelos submarinos alemães?

Uma mulher assassinada

Em Paris descobriu-se um crime horrivel, de que foi victim a rapariga de vida alegre chamada Maria Luiza Vorret.

Referem os visinhos que na noite de terça-feira chegou Maria Luiza a sua casa acompanhada por um individuo novo e elegantemente vestido. Pouco depois, nas primeiras horas da madrugada, ouviram o ruido duma discussão, mas como pouco tempo isto durou e viram depois sair o individuo, completamente tranquillo, não deram importancia ao facto.

Na manhã do dia seguinte, a porteira, como todos os dias, subiu ao quarto de Maria Luiza para lhe levar o almoço. Bateu á porta varias vezes e não obteve resposta.

Alarmados, então, os visinhos recordaram a scena da noite anterior e, temerosos de que houvesse ocorrido uma desgraça, deram conta das suas suspeitas ao commissario de policia do bairro.

Aberta a porta por um serralleiro, encontrouse na alcova o cadaver de Maria Luiza, com varias navalhas na garganta e no ventre. Uma caixa onde Maria Luiza guardava as joias appareceu arrumada e vazia.

Dizem os visinhos que ella guardava joias e dinheiro no valor de 60.000 francos. O mobil do crime foi, pois, o furo.

Diz-se que a policia está na pista do criminoso.

A memoria dum jornalista

Como os nossos leitores recordarão, uma das victimas da catastrophe do «Titanic», foi o notavel jornalista inglés e propagandista da paz, mr. Stead.

Agora, alguns dos muitos admiradores que o insigne escritor deixou em Inglaterra e nos Estados-Unidos conceberam a piedosa ideia de fabricar corças com folhas dos loureiros que existiam do jardim da casa em que vivia mr. Stead. As corças foram enviadas para New-York e uma vez ali, os amigos do illustre jornalista fretaram um vapor, o «Franconia», para ir deita-las ao mar no mesmo sitio em que o «Titanic» se afundou.

Constituiu a expedição umas 1.500 pessoas. A bordo ia tambem uma orquestra que ensou o «Oh, my God neaver than thee» (Meu Deus, mais proximo de ti) a famosa prece que cantavam os tripulantes e os passageiros do «Titanic» quando o grande barco sossobrava.

Aos acordes da musica, os manifestantes do «Franconia», reclinados sobre a amurada, foram lançando piedosamente as corças ao mar.

Comovente e sentida homenagem!

BELAS-LETRAS

Antologia do Algarve

POESIA

ENVELHECENDO

A Lyster Franco

Nas rutilas estrelas scintilantes,
Nas vibrações do som e em toda a cor
Não vejo o mesmo rosto e o mesmo amor
Com que eu tanto as amava e via dantes.

Ha muito se me foram, vão distantes
Os tempos duma vida de fulgôr;
Já no campo, ou no mar, não vejo flôr
Dos nitidos affectos palpitantes.

Se, a minha vista, assim, se não recreia,
Cada vez, mais e mais, minha alma anseia
Por bem prender, em si, o Belo e o Puro!

E, terrivel surpresa! A intelligencia
Parece que reforça a sua essencia
Quanto mais se aproxima o leito escuro!

II

Quando alvorece a nossa juventude
E que nos vem bem clara a sensação,
Depois, vem movimento, lucta, arção;
Mais tarde, de pensar, vem a oituda.

E' só, então, que o homem não se ilude,
Já livre de quimeras, de paixão
E mais viva lhe vem a reflexão
Se menos força tem, menor saúde.

Se, de meus olhos fogem brancas rosas

E o meu rosto de lagrimas inundo,

Mais me ressurgem, na alma, as caprichosas.

Nesse vai-vem dulcissimo e profundo

Sobrenadam as perolas saudosas

E eu sinto mais amor e apego ao mundo!

Porem a gente vai-se no momento
Em que melhor começa a perceber-lo,
Quando o viver tem tanto mais de belo
Quanto mais se depura o sentimento,

Do mundo exterior vem tal tormento
E remédio não ha sendo soffr-lo
Visto que forma o negro pesadelo
Que, final, nos oprime o pensamento;

Mas, até hoje, não pude eu entender
Que se Deus, como dizem, só dementa
Aqueles que, depressa, quer perder.

A quem a percepção conserva isenta
Ainda muito mais faça sofrer
Numa ancia tão cruel e truculenta!

IV

Ha muito que procuro sem encontrar,
Na limpidez do espaço que venço,
Um sorriso de luz, um reverbero
Que a vista e o coração possa alegrar;

Mas, fatigado, assim, de procurar
Esse ignorado bem que eu amo e quero,
Nem mesmo sei se gozo, ou desespero,
Ou se o fim da vida é sempre esperar.

Mas do que tenho a mais fatal certeza,

No mundo de vaidade que deploro,

Num mundo só de angustia, de vileza,

Onde eu bem pouco rio e muito choro;

Imerso em tanta dor e tal cruzada:

—E' que se mais o odeio... mais o adoro!

SALAZAR MOSCOSO.

PROSA

CONTOS E NOVELAS

FOGUEIRAS...

A' Musa Loira

pendre cujos toros rusticos as trepadeiras revestiam com a sua folhagem esmeraldina.

Acudia toda a gente das proximidades e não faltavam guitarras, violas e harmonios.

Alegres, todos dançavam em volta do grande mastro ao som de melodias selvagens para os nossos ouvidos civilizados.

Grupos cantavam; queimava-se fogo de artifício; muitos foguetes e bombas cujo estampido acordava os ecos da montanha e fazia rogar pragas ao velho prior da freguezia, que morava para lá da curva da estrada.

Havia descantes, até, altas horas. Os namorados aproveitavam o ensejo para dirigirem ás suas conversadas os mais ternos madrigais.

E ao som daquellas cantilenas, daquela musica barbara, monotona e repetida, o tempo decorria, fugaz, breve, illuminadas as horas por aquele clarão que punha tonalidades rubras de um contorno fantastico e indescritivel, rico em esplendidos effeitos, nas pessoas e nas coisas.

Vistos de longe os pares dir-se-iam valtos extraordinarios, demoniacos, dançando uma ronda infernal.

E os que saltavam a fogueira?

Oh! esses pareciam vultos talhados em cobre esbazeado, que só passavam pelo lume para se afundarem em plena treva!

Cenas dignas do maravilhoso pincel de Rembrandt, o genial pintor dos grandes effeitos de luz!

E os que saltavam a fogueira?

Oh! esses pareciam vultos talhados em cobre esbazeado, que só passavam pelo lume para se afundarem em plena treva!

Cenas dignas do maravilhoso pincel de Rembrandt, o genial pintor dos grandes effeitos de luz!

Depois, o poálho vibrante que se desprende dos tições rubros do brazeiro, o fumo branco, muito branco e tenue como um sudario de fantasma!

Os clarões que alastram, em zig-zags, em ondulações bruscas de claridade que mutacionam de um instante para o outro todo o cenario a vista e que ora surgem entre os brilhos esplendidos de uma apoteose ora se destacam a negro, qual visão fantastica do inferno dantesco!

A fogueira fazia-se defronte da minha porta, a dois passos, não menos, do al-

A' Musa Loira

pendre cujos toros rusticos as trepadeiras revestiam com a sua folhagem esmeraldina.

Acudia toda a gente das proximidades e não faltavam guitarras, violas e harmonios.

Alegres, todos dançavam em volta do grande mastro ao som de melodias selvagens para os nossos ouvidos civilizados.

Grupos cantavam; queimava-se fogo de artifício; muitos foguetes e bombas cujo estampido acordava os ecos da montanha e fazia rogar pragas ao velho prior da freguezia, que morava para lá da curva da estrada.

Havia descantes, até, altas horas. Os namorados aproveitavam o ensejo para dirigirem ás suas conversadas os mais ternos madrigais.

E ao som daquellas cantilenas, daquela musica barbara, monotona e repetida, o tempo decorria, fugaz, breve, illuminadas as horas por aquele clarão que punha tonalidades rubras de um contorno fantastico e indescritivel, rico em esplendidos effeitos, nas pessoas e nas coisas.

Vistos de longe os pares dir-se-iam valtos extraordinarios, demoniacos, dançando uma ronda infernal.

E os que saltavam a fogueira?

Oh! esses pareciam vultos talhados em cobre esbazeado, que só passavam pelo lume para se afundarem em plena treva!

Cenas dignas do maravilhoso pincel de Rembrandt, o genial pintor dos grandes effeitos de luz!

Depois, o poálho vibrante que se desprende dos tições rubros do brazeiro, o fumo branco, muito branco e tenue como um sudario de fantasma!

Os clarões que alastram, em zig-zags, em ondulações bruscas de claridade que mutacionam de um instante para o outro todo o cenario a vista e que ora surgem entre os brilhos esplendidos de uma apoteose ora se destacam a negro, qual visão fantastica do inferno dantesco!

A fogueira fazia-se defronte da minha porta, a dois passos, não menos, do al-

A fogueira fazia-se defronte da minha porta, a dois passos, não menos, do al-

A fogueira fazia-se defronte da minha porta, a dois passos, não menos, do al-

A fogueira fazia-se defronte da minha porta, a dois passos, não menos, do al-

A fogueira fazia-se defronte da minha porta, a dois passos, não menos, do al-

contemplar a fogueira... E' tão linda!

E ficava, sentada no degrau da porta, de olhos fixos no lume oscilante... Como ela era linda naqueles momentos!

Dir-se-ia aumentar sob a influencia da claridade ruiva do fogo a graça da sua radiante formosura!

Os seus grandes olhos azues, de pupilas dilatadas, luziam como diamantes e a sua boca humida, entre-aberta num sorriso de admiração, lembrava um cato formozíssimo, florindo em sangue numa epiderme de marmore.

Os cabelos, de um loiro cendrado, brilhavam com rutilâncias de ouro purissimo e toda ela, transfigurada, deixava de ser a mais linda joven do grupo festivo, para transmutar-se num mito, numa criação fantástica, synthese de mil perfeições e encantos!

E era o fogo com os seus divinos esplendores que assim a demudava...

Aqui está a razão por que eu, tendo-a visto, uma vez, numa saudosa noite de festa, me converti á religião do fogo e fiquei para sempre, não sei se devido ao esplendor dos belos olhos de Maria, se ao grande brilho da fogueira que a vestia de luar, um dos mais fanáticos adoradores do lume!

LYSTER FRANCO.

Lá por fóra

O principe herdeiro do Japão

O titulo official de principe herdeiro da coroa foi solenemente conferido ao principe Hirohito. Os embaixadores de Inglaterra, França, Russia e Italia conferiram ao principe ordens das mais elevadas.

A cura da peste bubonica

O dr. Brooth Tucker, que vive na India, onde a peste bubonica não desaparece nunca e se encontra agora num período de recrudescencia, parece ter encontrado, segundo informa «La Nature», um remedio tão simples como eficaz contra o terrível flagelo: é a tintura de iodo. O sr. Tucker ministra ao enfermo uma dose de oleo de ricino e imediatamente de 5 a 7 gotas de tintura de iodo dissolvidas num pouco de agua; com a mesma tintura, sem agua, pinçela os bubões característicos e alimenta o pestoso só a leite. No dia seguinte da-lhe outras duas tres gotas de tintura; e, se ha febre, alguns grammas de quinino.

Numa localidade onde a epidemia rebentou impetuosamente foram atacadas 500 pessoas; as quais morreram todas em poucos dias, com excepção de duas mulheres e sete rapazes tratados com a tintura de iodo e que ficaram curados. A dois destes, afirma Tucker, não lhes restava mais que uma hora de vida.

Morte dum sábio

Em Monte Carlo acaba de morrer repentinamente, na idade de 71 anos, quando procedia a experiencias no barco automovel «Gazelle», o inventor Fernando Forest. O velho trabalhador acabou no seu posto. Esse genial inventor que criara a roda de bicicleta com raios tangentes ao meio, realisara em 1887 a obra do motor com explosão a quatro tempos, esse aparelho que deu origem á industria dos automoveis. Já este ano munira a «Gazelle» de um motor de quatro cilindros com a iluminação electrica.

A velocidade que actualmente se admira nos automoveis, nos aeroplanos e balões dirigíveis, deve-se ao invento desse homem, simples e infatigável. Apesar do seu genio e das suas numerosas invenções, Fernando Forest conheceu a mais negra miséria. Os construtores que lhe deviam a fortuna pareciam ignorar que em Puteaux vivia pobremente, fazendo reparações mecánicas, esse homem que tão poderosamente contribuiu para o desenvolvimento do nosso tempo. Ha anos um jornalista francez, o sr. Robert Coquelet, protestou contra essa situação. Recordou toda a vida de trabalho de Forest e denunciou o escandalo de haver tanta gente enriquecida e premiada por causa dos seus inventos, quando ele não tinha riqueza nem condecoração alguma. Foi então que um governo o nomeou cavaleiro da Legião de Honra. Forest condecorado, continuou a sua vida de trabalho.

Minas de ouro

Uns agentes da Companhia Mongolica, que procuravam jazigos de ouro no vale de Kihur (Russia oriental), descobriram dois filões, sendo um deles de imensa riqueza.

«O Heraldo», em Saboia

A comissão de abastecimento desta freguezia, reunida em sessão de 22 do corrente, resolveu fazer cumprir rigorosamente a lei, no que diz respeito á venda dos generos de primeira necessidade, e bem assim á da exportação dos mesmos para fóra da freguezia, sem que se reconheça, que excedem do abastecimento local.

Mais resolveu, não permitir que seja conduzido para a estação do caminho de ferro desta localidade, pão cozido, mais que o necessario para o consumo ali; não podendo este ser transportado, senão pelos proprios consumidores.

As lojas, tabernas e outros estabelecimentos similares, que, em virtude de um Edital aqui afixado, expedido pelo comandante interino do regimento de infantaria n.º 17, encerravam as suas portas ás 19 horas, principiaram a fechar agora, ás 21 horas, isto, em virtude da alteração feitas ao referido Edital.

A sr.ª D. Maria Rosa Pinho, desta aldeia, enviou á «Cruzada das Mulheres Portuguezas», a quantia de 1540, producto dum peitorio por ela feito.

No posto do Registo Civil desta freguezia, estavam-se no preterito ano, os seguintes registos: nascimentos, 186, casamentos, 38 e óbitos, 97.

—Fim de passar com sua familia 6 dias de licença, que lhe foi concedida, encontra-se nesta localidade, o sr. Gaetano Correia, 2.º sargento miliciano.

Por esse Algarve

Estol

Teve lugar no dia 7 do corrente a eleição dos corpos gerentes do Centro Democrático «Dr. Afonso Costa» dando o seguinte resultado: Direcção—effectivos: Presidente, Luiz Nunes de Andrade; secretario, José Maximo de Sousa; tesoureiro, José Lopes Palermo; 1.º vogal, Luiz Parente, 2.º vogal, Joaquim Miguel; suplentes—presidente, José de Sousa Teixeira; secretario, José de Brito Melo; tesoureiro, José Viegas de Carvalho; vogais: José Maria Pereira e Joaquim da Silva. Corpo Fiscal—Manuel Rodrigues Cravo, Francisco da Encarnação Ferrinho e João Vieira. Assembléa Geral—Presidente: Francisco F. Rodrigues Corrêa, 1.º secretario, José de Mendonça Gaziba; 2.º secretario, José Maximo de Sousa.

Faleceu no dia 22 do corrente o nosso presado amigo e correligionario sr. José Joaquim Nunes. Era geralmente bemquisto sendo a sua morte muito sentida e constituindo o seu funeral uma imponente manifestação de sentimento. A familia enlutada os nossos sentidos pezaes.

Junqueira—Castro Marim

De visita á familia do digno professor da escola movel, sr. Pereira de Lima lêem estado nesta localidade a sr.ª D. Isabel dos Santos e sua gentil filha, Mademoiselle Isabel dos Santos, de Cachopo.

Foi reeleita a comissão executiva da Camara Municipal neste concelho, sendo nomeado presidente o sr. Carlos Gonçalves e vice presidente o sr. Joaquim Nunes. A reeleição causou o maior agrado em todo o concelho.

O vendaval estes ultimos dias tem causado prejuizos á agricultura; os lavradores estão desanimados. Muitos trabalhadores, por falta de trabalho, têm ido para Espanha.

Marxil—Faro

A extinção da escola movel de Patacão deve-se, sem duvida, a uma causa moral da grande alcance e a sua transferencia para Marxil foi muito útil para este povo que ha muito tempo dela carecia.

Para esta solução muito concorreu a digna professora sr.ª D. Maria das Dóres Rocha.

Foi deveras lamentável que para efectuar-se a mudança do mobiliario da escola tivessem de intervir uma força da guarda republicana, mas a ignorancia do povo assim o exigiu.

Parece impossivel que um povo se revolte contra uma digna professora que, zelosa no cumprimento dos seus deveres, não podia conformar-se que a escola estivesse instalada paredes meias com uma taberna, onde muitos e graves inconvenientes impediam o ensino. Reclamou dos poderes superiores a sua transferencia e o sr. ministro de Instrução Publica atendeu o seu pedido por julgá-lo muito justo.

As autoridades decerto não deixarão de castigar os que ousadamente assaltaram a escola, e a digna professora já enviou ao sr. Administrador do concelho uma relação devidamente assinada, indicando os disculos.

Olhão

Tem sido muito comprimentado o nosso presado conterraneo sr. dr. José Fernando de Pinha Moraes que ha pouco concluiu brilhantemente a sua formatura em medicina pela Universidade de Lisboa.

A Elegante

Rodolfo Silva

LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero *tailleur*, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Pêles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.



—Continua em esta localidade o proprietario e negociante sr. João Alexandre Almeida, que ha dias tentou suicidar-se lançando-se de uma janela á rua.

—Não é verdadeiramente doente ter aliado com praticante de aviador o sr. João Gualberto Estrela.

—Auzentou-se para o Xai-Xai, onde tentou dedicar-se ao fabrico de instrumentos gentílicos, o conhecido afiadador de pianos sr. José Sola.

Tavira

Causou o maior entusiasmo nesta cidade a noticia da proxima nomeação do nosso estimado conterraneo major sr. Esvevam Aguas para o lugar de sub-director do Instituto de Pupilos do Exército.

—Da cadavria desta cidade evadiram-se seis presos, tres dos quais eram riganos.

—Uma viuva de mais de 80 anos, de Figueiró dos Vinhos, deu-se a um poço, sendo salva por dois soldados de infantaria 4.ª. A desgraçada sofre de desarranjo mental.

—A guarda fiscal apreendeu 6 caixotes com ovos e 2 castrats, que seguem para Espanha, como é costume. Os ovos vendem-se aqui a 35 reis cada um.

—Fixou residência em Tavira o antigo assianete de «O Heraldo», tenente sr. Joaquim Mascarenhas Pacheco.

—Foi aqui muito sentida a morte do brioso sargento de infantaria, sr. Sebastião José dos Santos, que succumbiu em Lourenço Marques vitimado por uma biftosa, adquirida em serviço na columna de operações em Navalva. O sargento Santos, que já honrara a sua farda batendo-se heroicamente em Naulila contra os alemães, depois de regressar a esta cidade ofereceu-se novamente para Moçambique, encontrando a morte em Lourenço Marques.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Cabeça Santos, filha do sr. Firmínio Antonio Batista Cabeça e era irmão do sr. José Antonio Mendonça.

A sua familia os nossos pezaes.

NOTICIARIO

Regressou a Faro o nosso presado amigo e prestimoso correligionario sr. João Barbosa, digno administrador do concelho e commissario de policia.

—Ao sr. Alvaro Corte Real foi concedida licença para ausentar-se para o estrangeiro.

—Em goso de licença, encontra-se ha dias em Tavira, o nosso presado amigo sr. José João Pedro Sergio de Faria Pereira, digno 3.º official da repartição de finanças de Beja.

—Por demora de passaportes, só no dia 25 partirá para o estrangeiro, acompanhada de seu irmão, sr. Adélio Rocha, a sr.ª D. Georgina do Carmo Rocha, distinta professora da Escola Normal de Faro.

—Presseguem com a maior actividade no Teatro Létes, os ensaios para a recita de beneficencia a favor do sanatorio para ferro viários que se está construindo em S. Braz de Alportel.

—A Camara Municipal de Silves, aproveitando a ida do sr. Henrique Martins á capital, incumbiu este nosso presado correligionario de tratar ali de varios assuntos relativos ás subsistencias e á criação da escola industria e comercial de Silves.

—Acompanhada de seus filhos, Mademoiselle Maria Alzira Rei Luna Cid Crispim

e Julio Crispim, regressou ha dias a esta cidade a sr.ª D. Maria Luiza Crispim, estremeza esposa do nosso presado amigo sr. Francisco de Assis Crispim, brioso capitão de infantaria.

—Regressou a Lisboa, o sr. Amadeu da Cunha.

—Regressou a Lisboa o nosso estimado amigo sr. José Judice Samora Barros, de Albufeira.

—Acompanhado de sua esposa encontra-se nesta cidade onde tenciona ficar residencia por alguns meses o sr. Luiz Augusto Mascarenhas, de Albufeira.

—Foi mandado elaborar o orçamento para occorrer á reparação do passeio esquerdo da ponte sobre rio de Portimão, na estrada nacional n.º 78.

—Esteve em Faro no dia 24, o nosso presado amigo sr. Humberto José Pacheco, digno administrador do concelho de Loulé.

—Acompanhado de sua filha partiu para Lisboa o negociante sr. João de Sousa Gago.

—Foi publicado uma portaria determinando que os horarios do trabalho nas diversas industrias tenham, depois de aprovadas, a duração minima de tres mezes.

—Os creadores de gado suíno, especialmente os do Alentejo, vão apresentar uma reclamação ao governo e á comissão de abastecimento contra os marchantes e salchicheiros que, segundo alegam, fizeram coligação para pr-mover baixa no preço daquele gado, sem que de tal facto redunde beneficio para o publico, por isso que a carne de porco continua a ser vendida por preços elevados.

—Ultimamente, pelos portos do Algarve, tem-se feito importantes embarques de coriça, conservas algum figo, com destino aos Estados Unidos.

—Ao menos é uma compensação para a grande crise e é digno de registo este esforço de fomento por parte dos algarvios.

—Foi declarado sem efeito o decreto de 15 de Abril de 1911, que modificou o regime de concessões de terrenos do Estado na colonia de Moçambique.

—Foi nomeado contador do juizo de direito da comarca de Faro o nosso presado amigo sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça.

As nossas cordiais felicitações.

—Acompanhado de sua esposa e gentis filhas encontra-se nesta cidade o brioso coronel de cavalaria sr. Rodrigues Antonio Aboim Ascensão.

—Foi operada em Lisboa, com o melhor exito, a sr.ª D. Ana de Valadares Sande Pantoja.

—Foi nomeado regente agricola do posto agrario de Vizen o sr. Mario Alberto de Basto Folque, antigo empregado nos armazens gerais de Faro.

—Em goso de 90 dias de licença encontra-se em Lisboa o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida Carvalho, digno 1.º secretario de legação de Portugal em Haia.

—Chega brevemente a esta provincia, vinda do Alentejo, a comissão encarregada de elaborar a nova tabela para o rateio de trigos pelas fabricas de moagem.

—Descobriu-se um desfalque nos armazens gerais da Assistencia Publica. Estão já suspensos tres funcionarios.

—A Camara Municipal de Vila Real de Santo Antonio pediu para aproveitar o produto das dragagens que a Empresa da Mina de S. Domingos anda procedendo no rio Guadiana.

O conselho superior de obras publicas vai ser ouvido sobre o assunto.

—Foi transferido o professor Artur Horta, da escola de S. Domingos, S. Tiago do Cacem para a de Santa Catarina, Tavira.

—O sr. José Nunes da Cruz foi demittido, por abandono de logar, de official do juizo de direito de Monchique.

—Já regressou a Lisboa da sua digressão pelo Algarve o sr. Rafael Perestrelo Hoggau Teves.

—Segundo um telegrama de Lourenço Marques adjudicou-se a uma firma da cidade do Cabo a concessão exclusiva da fabricação de papel de madeira de baobab.

—Tendo sido aposentado o distribuidor sr. João José Vicente, desta cidade passou a fazer serviço effectivo, o distribuidor supra, Augusto Cesar Albano Alcarve.

—Também passou a effectivo o supra José Justino da Silva.

—Partiu para Coimbra o sr. dr. José Pedro de Loulé.

—Partiu para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Miguel Gomes Geraides, de Loulé.

—Os srs. Ricardo Vila e Augusto Joaquim Barreiros, importantes negociantes, de Loulé, constituiram uma sociedade comercial de nome colectivo com sede naquelle villa, para exploração da industria de tecidos de grossarias e de qualquer outra industria ou commercio em que os socios convenham. A escritura foi lavrada pelo notario de Loulé, nosso presado amigo sr. dr. Candido Guerreiro.

—Pelo ministerio do trabalho foi solicitado á direcção, geral das contribuições e impostos, que os secretarios de finanças que não tenham dado execução ao disposto no § 1.º do artigo 2.º do decreto n.º 2691 de 25 de Outubro do anno findo, deem cabal cumprimento ao que é determinado nos mesmos decretos.

—Acompanhada de suas gentis sobrinhas encontra-se em Faro a sr.ª D. Maria das Dóres de Paula Mendonça, filha do nosso presado amigo sr. Francisco de Paula Mendonça, abastado proprietario em Estol.

—Reappareceu em Lisboa, no dia 23, o jornal «A Vanguarda». Declara que o sr. Pedro Muralha está ausente do paiz e a direcção do jornal é assumida pelo sr. Martins Monteiro, escolhido pelo pessoal para que «A Vanguarda» podesse continuar publicandose.

—Pela direcção do Sul e Sueste foram nomeados: Bilhoteiro de 3.ª classe o sr. Manuel da Encarnação; promovido a factor de 2.ª classe o sr. Mario Lúrio.

Carteira

Fazem anos:

Hoje, Domingo, 28.—D. Maria Elisa Pinto, D. Maria Manuela Viegas, Armando Augusto Marques, José de Magalhães e a menina Maria Albertina Mendonça Coelho.

Segunda-feira, 29.—D. Elisa Moreira Feio, D. Maria Eugénia Ferraz, Francisco Barroso e o menino Antonio Filipe Afonso.

Terça-feira, 30.—D. Maria de Carmo Santos, D. Luiza de Oliveira Viegas, D. Eugénia da Silva Branco, José Antonio da Silva e Manuel Augusto Xavier.

Quarta-feira, 31.—D. Isabel Freire Tavares, D. Maria Augusta Guedes Ferreira, dr. Henrique Xavier Cavaco e Eduardo Dias Ferreira.

Quinta-feira, 1.—D. Maria Victoria Aboim Ferreira, D. Sebastião Carolina de Sousa Vaz, dr. José Ribeiro Custodio, Manuel da Silveira Ramos e Antonio do Carmo Ferreira.

Sexta-feira, 2.—D. Maria Elvira da Silva, D. Maria Carolina de Mendonça, Antonio José Lopes e Francisco da Silva.

Sabado, 3.—D. Eugénia Augusta Pinheiro, Antonio Francisco de Paula Mendonça, José Carlos Vieira, Sebastião do Carmo Martins e o menino Luiz Simões Afonso de Brito.

Nascimentos:

Deu á luz uma galante criança do sexo masculino a esposa do nosso presado correligionario sr. Constantino de Jesus Azevedo, de Silves.

As nossas felicitações.

Doentes:

As sr.ªs D. Adelaide da Silveira Borges, D. Julia Reis Coelho, a esposa do sr. Serrano, as moças Maria Amalia Judica, Madalena Fonseca e Eurico Ramos; os srs. Bento José da Silva, João da Silva Neto, Joséfredo Gonçalves, Rôlão, o menino Fernando Gabilhões e um filho do tenente da Guarda Fiscal sr. Abilio Machado.

Desejamos-lhes prontas melhoras.

Registaria:

Faleceram: em Faro, Maria da Conceição, e Maria Luiza; em Monchique, D. Maria da Conceição Marques; em Santa Barbara do Norte, Barbara Nunes de Mendonça e Joaquim Rodrigues Coelho; em Alvor, José de Santana em Mossão, e sr. Francisco Cabrita; em Loulé, stio de Cleonores, D. Antonio de Jesus e em Tavira; o sr. José da Conceição Camacho, a sr.ª D. Maria Florentina Palma Avelar e o sr. Romão Pereira.

A's familias enlutadas os nossos pezaes.

Registo Civil

Nascimentos, casamentos e obitos registados na Conservatoria do Registo Civil de Faro, desde 12 a 26 de Janeiro de 1911:

Nascimentos..... 31

Casamentos..... 4

Obitos..... 21

Novidades Literarias

A INGLATERRA PACIFISTA, por Basilio Teles

Preço 200 reis

Livraria Figueirinhas—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

C. SANTOS, LIMITADA

Lisboa—Rua Nova do Almada 80--2.^o

Telefone—n.º 69 5 telegramas—Boamenal

OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante do método de OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que os mesmos afirmam, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo. Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do motor depois de um determinado percurso não ha receio de gripagem fazendo-se esta limpeza depois de um percurso dobrado ao aconselhado por esses fabricantes. Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30% e 40%.

Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina no fim de 100 kilometro e a economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usar-lo e a todos os automobilistas se roga no seu proprio interesse, um pedido a titulo de experiencia, que muito gostosamente satisfaremos.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo. Elas próprias, e automaticamente se

limpam. As velas REFLEX tem por sobre qualquer outra, dobrada existenciação São, por consequência, 50% mais baratas.

Cada 1200

AUTOMOVEIS

MAXWELL

O carro de conveniência. O verdadeiro carro utilitário. Para 5 passageiros. Todos com iluminação, buzina e mise-en-marche electricas por dinamo.

Pneus Michelin

O melhor

STUDEBAKER

O carro de turismo por excelência. O rei dos carros americanos. O máximo conforto. Carros com todas as carrosseries.

Sempre stok

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermoid—SEMPRE EM STOK

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra.

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros proprio pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel de Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Danzas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kork, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Siemkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENAISSANCE PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes romances nacionais e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importância em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugueres deixam em deposito a importância do livro alugado. Quando o restituirem, deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importância que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

FARO

Franco de porte

A BRAZILEIRA

—DE—

JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos Bebidas nacionais e estrangeiras etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14

—FARO—

Recebem-se estudantes

Optimo alojamento com luz propria, excelente mesa.

Preços módicos

Rua Manuel de Arriaga n.º 19

(em frente do Liceu)

FARO

A ELEGANTE,

RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

Cooperativa "a Previdente,"

Precisa-se um marçano ou meio Caixeiro com prática de mercearia.

Dirigir-se ao primeiro caixeiro.

NOVIDADES LITERARIAS

Acabam de aparecer:

Recordações e Viagens

—2.ª edição, revista, por Antero de Figueiredo.

Um volume broch. 380, encadernado 1210.

Minha Terra

—Lenço de cantigas, —No Meu quintal—poemetes por Antonio Corrêa de Oliveira.

Historia de Portugal

por

A. Herculano

Setima edição definitiva e

ilustrada, em 8 volumes

Dirigida por

David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII

Preço do volume avulso... 380

Assinatura da obra completa 5800

«Historia de Portugal»—por Alexandre Herculano.—Setima edição definitiva conforme com as edições da vida do autor, dirigida por David Lopes, ornada de gravuras e mapas historicos executados sobre documentos autenticos, sob a direcção de Pedro de Azevedo. 8 vol. broch. 7200.

RAMA HO ORTIGÃO

«Pela Terra Alheia»—Notas de viagem—Tomo II... 50 cent.

ANTONIO CORRÊA DE OLIVEIRA

«A Minha Terra»—Auto de Junho 2.ª edição... 30 cent.

«A Minha Terra»—VII.—Os namorados—Poeme de Antonio Corrêa de Oliveira—Desenho de Antonio Carneiro.

«Literatura contemporanea»—«Antero de Figueiredo»—por Fidalgo de Figueiredo.—1 vol. 20 cent.

«Formulário ortográfico»—conforme o plano de regularização e simplificação da escrita portugueza, extraído do Vocabulário ortográfico e remissivo de A. R. Gonçalves Viana—5 cent.

73, Rua Garrett, 75

LISBOA

Livraria Bertrand

CASAS

Vendem-se, bom rendimento.

L. Pé da Cruz, tratar Cunha. Procurador.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

BOA INFERNO D. GONÇALVES, 180

—FARO—

Construção de pozos Artezianos—Vendem-se materiais para as mesmas

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrução Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1250)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento. A parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numeradas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as matérias dos programas officiaes para o ensino da quimica em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptada em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriais, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. PREÇO:—1240

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso de 1899, e seguitamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 193), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 3 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitui a presença de professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disso, também no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Este compendio essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particular vantagem para se adquirir sem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas também ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (11.ª Edição). Um volume de IV: páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO:—2200

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso geral de 1895, e seguitamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementado pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 193) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente actualizada e revisada geral de tudo da fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas de curso complementares, pois a além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltura e metódica coleção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assuntos da fisica acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas em escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequência, dos radiocircuitos, da telegrafia sem fio e da radiotelegrafia. Os principios e deducções theóricas, as experiências demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, a disciplina de espirito e aos trabalhos de laboratorio. São também livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electridade indispensaveis a sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos phenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

LIVROS: Publicaram-se os tomos 64 e 65 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante

Reis, 92, 1.ª D.

LISBOA

Carvão de Pedra

Para forja e para maquinas

Vende-se. Quem pretender dirija-se a Pedro Carlos Lopes Martins

R. do Prior 41—a 49—

Faro.

ALMANACH BERTRAND

PARA 1917

Está á venda este bem redigido Almanach, um dos mais apreciados de Portugal.

Preço: Brochado—50 cent. Cartonado—60

Marroquim—1,00

Livraria Bertrand

73, Rua Garrett, 75

Lisboa

"O Heraldo,"

Semanario Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.